

Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos, Deus de bondade, porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

32. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

33. COMUNHÃO

P – Eis o Senhor e sua misericórdia!

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

34. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

35. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor, nosso Deus, nesta celebração, experimentamos o teu amor e o teu carinho por nós. Pela força deste encontro, dá-nos a graça de iniciar com prontidão e empenho o caminho que tu nos

propões nesta Quaresma. Guia-nos em teus ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

36. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

37. AVISOS

38. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Campanha da Fraternidades:

O tempo da Quaresma vai da 4ª-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. “Tanto na Liturgia quanto na catequese litúrgica, esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração, os dispõe à celebração do mistério pascal” (SC, nº 109).

Na Quaresma, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola. Neste ano, o tema da campanha é: “**Fraternidade e Fome**” e o lema: “**Dai-lhes vós mesmos de comer!**” (Mt 14,16).

Preparemo-nos, pois, para viver, de maneira intensa, livre e amorosa, o momento mais importante do ano litúrgico e da história da salvação: a Páscoa.

Anotações:

1. Dia de jejum e abstinência.

2. Na Missa, depois do Evangelho e da homilia, se benzem e impõem as cinzas feitas de ramos de oliveira ou outras árvores, bentos no domingo de Ramos do ano anterior. O ato penitencial se omite.

3. A bênção e imposição das cinzas também podem ser feitas sem Missa; neste caso, oportunamente, precede uma Liturgia da Palavra, aproveitando o canto de Entrada, a Coleta e as leituras da Missa com seus cantos; depois da homilia, são bentas as cinzas impostas, e o rito termina com a oração dos fiéis.

(CNBB. Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil, 2023, p. 65. Brasília: Ed. CNBB, 2022).

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br

Vem ser melhor

Vem ser PUC

Vestibular Tradicional

Vestibular Social
(bolsa de estudo 50%)

Transferência e 2ª graduação
(até 30% de desconto)

INSCREVA-SE:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Quarta-Feira de Cinzas – Ano A
22 de fevereiro de 2023 – Ano XL – Nº 2274

40 anos



Sínodo 2021 - 2023

DEIXAI-VOS RECONCILIAR COM DEUS

RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 28, faixa 14)

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, / tua esperança de salvação! (bis)

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Chegou o tempo da graça. Tempo de preparação para celebrar o maior mistério da nossa fé: a Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo. De hoje até a Quinta-feira Santa, vamos fazer um longo caminho de oração, jejum e penitência. Assim, o Senhor vai nos libertar de todo pecado e nos fazer participar da vida nova de seu Reino.

4. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos convoca para uma caminhada quaresmal em preparação para a Páscoa do Senhor.

5. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Joel (2,12-18)
– ¹²“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

¹⁵Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai as crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito.

¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?”

¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

6. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 8, faixa 1)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos. (bis)

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / ^{6a}Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / ¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

7. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,20-6,2)
– Irmãos, ²⁰somos, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

^{6.1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 9, faixa 2)

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(6, 1-6.16-18) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁴“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.

²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé

nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade, eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”.

— *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

9. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

10. BÊNÇÃO DAS CINZAS

P – Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Pausa para oração)

Ó Deus que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

11. IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

P – Converttei-vos, crede no Evangelho.

Canto: *(49º Curso: 11.22, p. 52, faixa 24)*

Rasgai os vossos corações / e não as vossas vestes, / retornai ao vosso Deus porque Ele é bondoso / e rico em misericórdia!

1. Inclinaí, ó Senhor, vosso ouvido, / escutai, pois sou pobre e infeliz! / Protegeí-me, que sou vosso amigo, / que espera e confia em vós!

2. Piedade de mim, ó Senhor, / porque clamo por vós todo o dia! / Animaí e alegrai o vosso servo, / pois a vós eu elevo a minha alma.

3. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

(Obs.: Durante o momento da imposição das cinzas, pode-se retomar o Salmo responsorial, entoando-o como canto penitencial.)

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao iniciarmos o tempo santo da Quaresma, rezemos, confiantes, pedindo conversão e santificação para todos.

T – Escutai-nos, Senhor.

1. Senhor, que o Santo Padre, o papa, e os bispos conduzem a Igreja no caminho da reconciliação.

2. Senhor, que os governantes das nações assumam, corajosamente, a batalha contra toda forma de injustiça.

3. Senhor, que os exercícios quaresmais da oração e do jejum nos conduzam ao exercício da caridade para com os famintos e cheguemos, assim, às alegrias da páscoa.

4. Senhor, por vossa Palavra, fazei que enxerguemos os graves pecados que cometemos; dai-nos arrependimento e conversão. *(Preces espontâneas)*

P – Ó Pai, que quereis que vos roguemos em segredo e olhaiis com amor vossa família reunida em torno de vós, ouvi os nossos pedidos e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2023:

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(49º Curso: 11.22, p. 30, faixa 9)

1. Bendito o Senhor, nosso aliado, / que nos livrou do mal da escravidão, / criando uma nação de libertados: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

Bendito o Senhor do Universo! / Bendito o Senhor da criação! / Bendito pelos frutos desta terra! / Bendito o Deus da nossa salvação!

2. Bendito o Senhor, nossa vitória, / a quem devemos nossa salvação; / seu braço afogou os inimigos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

3. Bendito o Senhor, nosso rochedo, / que ao povo conduziu com sua mão, / saciando sua sede no deserto: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

4. Bendito o Senhor, nossa aliança, / que alegra-se com nossa conversão, / fazendo prosperar os nossos frutos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Quaresma, III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai Nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(49º Curso: 11.22, p. 46, faixa 20)

Aquele pequeno grão / precisa se dar ao chão. / Se foge da dor, se quer se guardar, / o fruto jamais virá. / Mas ganha vigor se assim se entregar: / e a vida ressurgirá!

1. A fonte de toda a vida / é Deus, o perfeito Amor! / Só Ele é a melhor medida / pra tudo se recompor.

2. Se as cores do paraíso / apontam para o final, / sabemos o que é preciso: / compormos um bom quintal!

3. Se Deus nos propõe um trato / à luz do que vem após, / não é o melhor retrato / querermos só para nós.

4. Por isso a aliança é nova / nos passos do Filho seu: / se o mal quis tirar a prova, / o Justo jamais cedeu!

5. Jesus é a verdade plena, / Jesus é o caminho, o Pão, / Jesus vem mudar a cena: / tecermos o mundo irmão!

6. A vida nasceu pro eterno / e Deus nos vem dar a mão: / há outono, verão e inverno / pois há de florir o chão!

7. Se os povos de toda a terra / procuram a mesma luz, / o nosso lidar só erra / se não revelar Jesus.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(36º Curso: 09.08, p. 53, faixa 50)*

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Inclinaí-vos para receber a bênção!

P – Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, pois se o protegeis mesmo quando erra, com mais amor o guardais quando vos serve. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

22. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

23. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de abertura. Ver nº 1 deste folheto.)

24. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

25. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

26. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, dá-nos a graça de começar, com este dia de jejum, o tempo da Quaresma para que, renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

27. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 5, 6, 7 e 8 deste folheto.)

28. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

29. ORAÇÃO INICIAL

(Depois da partilha da Palavra, quem preside convida a assembleia para o rito das cinzas.)

P – Rezemos a Deus para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida.

(Tempo de silêncio)

P – Ó Deus criador do universo, escuta as súplicas do teu povo, reunido no início desta Quaresma. Abençoa-nos, ó Pai, e reconduze ao caminho de Jesus, teu filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Profundamente renovados no teu amor e no amor de nossos irmãos e irmãs, possamos celebrar a santa Páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ao assinalar cada pessoa com a cinza, o(a) ministro(a) diz:

Converta-se e creia no Evangelho.

Canto: *(Ver n. 11 deste folheto.)*

30. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

31. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Lembrando a última ceia de Jesus, partilhemos entre nós o pão consagrado e demos graças ao Senhor pelo seu cuidado com todas as criaturas do universo.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar.)